



CINEMA: TERRA, ÁGUA, FOGO, AR

CICLO DE CINEMA DA SEMANA VERDE

**GOETHE
INSTITUT**

Sprache. Kultur. Deutschland.

PROGRAMA

QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO, 19H00

TERRA

ENRAIZADA, Tiago Delácio, BR / 2018 / 7min

Desde os 14 anos, a Dona Olívia vive na Mata do Engenho Uchoã, uma parte remanescente da Mata Atlântica de 172 hectares, dentro da cidade de Recife. Ela luta estoicamente pela preservação desta reserva especial e parece ter-se tornado uma parte integrante das raízes da própria floresta.

WILD PLANTS, Nicolas Humbert, DE,CH / 2016 / 104min

A ligação ancestral do ser humano com o mundo vegetal conduz-nos não só às nossas próprias raízes, como também a novas formas de vida e possibilidades de criação, que se nos revelam quando lidamos com plantas. WILD PLANTS é um retrato forte e sonhador de pessoas que oferecem resistência, que desenvolvem as suas próprias utopias e que se opõem à globalização, à indiferença, à superficialidade, mas sobretudo à destruição do ciclo da vida.

WILD PLANTS teve a sua estreia mundial ao entrar a concurso no festival Visions du Réel e, desde então, tem sido aclamado noutros festivais de cinema por todo o mundo.

QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO, 19H00

ÁGUA

A RIBEIRA A GOSTAR DELA PRÓPRIA, Tiago Pereira, PT / 2019 / 19min

Múltiplos usos disputaram a Ribeira de São Domingos (Covilhã) até meados do séc XX: água potável, rega agrícola, fábricas de lanifícios, lavadeiras, recreio. Hoje, contudo, a Ribeira de São Domingos tornou-se invisível até aos que a cruzam todos os dias. Este documentário pretende resgatar memórias e criar uma narrativa que possa ter novos episódios...

AQUARELA, Victor Kossakovsky, UK,DE,DM,US / 2019 / 90min

AQUARELA conduz o público numa viagem fílmica através da beleza transformadora e da força bruta da água. O filme consiste numa chamada de atenção, por meio de imagens, para o facto de os seres humanos nada poderem contrapor ao poder quase incontrolável e às caprichosas vontades deste elemento essencial à vida na Terra. Da superfície coberta de gelo do lago Baical, passando por Miami e os furiosos efeitos do furacão Irma, até às poderosas quedas de água de Salto Ángel, na Venezuela, a água é, de facto, a protagonista deste documentário.

Presença regular em festivais de cinema por todo o mundo, os filmes do realizador Victor Kossakovsky costumam fazer furor nas competições em que participam.

SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO, 19H00

FOGO

CINZAS, ENSAIO SOBRE O FOGO, Pedro Flores, PT / 2012 / 18min

Em Cubalhão, Gerês, os dias nascem com o fogo e morrem com ele.
Os homens renovam a terra com práticas ancestrais. Todos os seres habitam o mesmo lugar.

O QUE ARDE, Olivier Laxe, ESP,FR / 2019 / 90min

Amador Coro foi condenado por ter provocado um incêndio. Quando sai da prisão, não tem ninguém à sua espera. Regressa à sua aldeia, aninhada nas montanhas da Galiza, onde vive a mãe, Benedicta, e as suas três vacas. A vida deles decorre lentamente, ao ritmo tranquilo da natureza. Até ao dia em que um fogo vem devastar a região.

No âmbito da edição do Festival de Cannes de 2019, O QUE ARDE recebeu o prémio do júri da secção Un Certain Regard. Além disso, obteve em Espanha o Prémio Goya de Melhor Fotografia, tendo Benedicta Sánchez sido distinguida com o Prémio Goya de Melhor Atriz Revelação.

SÁBADO, 19 DE SETEMBRO, 19H00

AR

THE ART OF FLYING, Jan van Ijken, NL / 2016 / 7min

Uma observação dos misteriosos voos do estorninho-comum: um dos fenómenos naturais mais espetaculares e espantosos da Terra.

A YEAR ALONG THE GEOSTATIONARY ORBIT, Felix Dierich, DE / 2018 / 16min

Ao longo de um ano acompanhamos aquilo que veem os distantes olhos do satélite meteorológico Himawari-8. Um hipnótico fluxo de imagens que revela toda a beleza e fragilidade da Terra e as inevitáveis catástrofes que a afetam.

HONEYLAND, Tamara Kotevska, Ljubomir Stefanov, MAC / 2019 / 89min

Quando uma família nómada se muda para a «Terra do Mel» e transgride todas as regras fundamentais, recolhendo o máximo de mel que consegue, a última apiculadora selvagem da Europa vê-se forçada a salvar as suas abelhas e a restabelecer o necessário equilíbrio entre o ser humano e a natureza: afinal, apenas se pode retirar metade do mel de uma colmeia, garantindo assim o sustento das abelhas.

HONEYLAND constitui um retrato épico e visualmente deslumbrante e foi o filme mais premiado da edição de 2019 do Festival de Sundance. Fez ainda história, ao ser o primeiro documentário simultaneamente nomeado para o Óscar de Melhor Documentário e para o Óscar de Melhor Filme Internacional.

Goethe-Institut Portugal
Programação Cultural
Campo dos Mártires da Pátria, 37
1169-016 Lisboa
<http://www.goethe.de/portugal>

T +351 218 824 510
F + 351 218 850 003
Info-Lissabon@goethe.de